

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA

**22^a REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA
BRASÍLIA, 16 A 19 DE JULHO DE 2000**

**SIMPÓSIO 07:
NACIONALISMO (OU NACIONALIDADES), CULTURA E CIDADANIA**

**Coordenador:
Luís Roberto Cardoso de Oliveira (UnB)**

Tendo como referência as demandas de reconhecimento articuladas por minorias étnico-nacionais nos últimos anos, o simpósio pretende explorar as relações entre direitos ou concepções de cidadania e identidades étnico-nacionais. Se, por um lado, estas demandas têm encontrado a resistência do discurso liberal dominante nas democracias modernas, na medida em que são percebidas como uma ameaça aos direitos individuais, por outro lado, as respostas que têm sido dadas às respectivas demandas têm se mostrado insatisfatórias tanto do ponto de vista político, como no que diz respeito a compreensão dos problemas em jogo. A própria persistência quando não o agravamento dos problemas que motivaram estas demandas, ou que são impulsionados por elas, sugere a precariedade das tentativas realizadas para equacioná-las no plano político. Entretanto, a oposição conceptual entre direitos individuais e direitos coletivos, no centro do debate, também revela dificuldades similares no plano cognitivo. Dificuldades estas substancialmente agravadas pela separação radical entre direitos e valores que, freqüentemente, acompanha a discussão sobre cidadania no âmbito das unidades políticas onde as demandas de reconhecimento são esboçadas.

Neste contexto, ao enfatizar a importância da identidade (étnico-nacional) para o campo da cidadania, as noções de nação e de nacionalidade negam a legitimidade da separação entre direitos e valores, e impõem um reequacionamento do problema. Isto é, a tematização da identidade traz à luz a dimensão *local* da cidadania, e assinala a relevância de sua articulação com as visões de mundo ou formas de vida específicas que lhe dão sentido. Pois é exatamente esta relação entre direitos universais (ou universalizáveis) e identidades ou visões de mundo singulares que o presente simpósio pretende abordar de maneira comparativa. Assim, a retórica política da cidadania (Jeudy) e as demandas de reconhecimento ou de afirmação de direitos no Quebec (Bariteau), na Albânia (Pandolfi) e na Itália (Lanoue) serão discutidas ao lado de manifestações do mesmo fenômeno no contexto da Comunidade Européia (Abélès).

DIREITOS COLETIVOS E A SOBERANIA DO QUEBEC.

Claude Bariteau (Laval/Quebec)

DEFINIÇÕES DO *SELF*, DA CIDADANIA E DO ESTADO NA ITÁLIA CONTEMPORÂNEA.

Guy Lanoue (Universidade de Montreal/Quebec)

NACIONALISMOS, POLÍTICAS DE MEMÓRIA, E A IDÉIA DE SOBERANIA NA ALBÂNIA PÓS-COMUNISTA.

Mariella Pandolfi (Universidade de Montreal/Quebec)